

Preços Agropecuários: queda de 1,33% na segunda quadrissemana de outubro

Na segunda quadrissemana de outubro de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou queda de 1,33%. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) e os de origem animal (IqPR-A) apresentaram variação negativa de 0,65% e 3,00%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Outubro de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	- 1,33	- 2,81
IqPR-V	- 0,65	- 2,64
IqPR-A	- 3,00	—

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, as variações permanecem negativas e com maior intensidade, assim o IqPR fica em -2,81% e o IqPR-V em -2,64% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana de Outubro de 2008.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		2ª Setembro	2ª Outubro	
VEGETAL	Amendoim	33,08	33,41	0,97
	Arroz	42,67	44,82	5,04
	Banana nanica	10,30	9,09	-11,76
	Batata	20,00	19,93	-0,34
	Café	249,33	252,55	1,29
	Cana-de-açúcar	247,26	249,25	0,80
	Feijão	157,14	199,00	26,64
	Laranja p/ Indústria	9,33	8,70	-6,82
	Laranja p/ Mesa	11,90	11,00	-7,54
	Milho	20,41	19,29	-5,49
	Soja	42,70	43,59	2,08
	Tomate p/ Mesa	20,33	20,59	1,27
	Trigo	27,86	26,69	-4,17
ANIMAL	Carne Bovina	88,63	88,84	0,23
	Carne de Frango	1,94	1,72	-11,33
	Carne Suína	61,92	68,33	10,36
	Leite B	0,79	0,77	-2,03
	Leite C	0,76	0,73	-4,61
	Ovos	44,01	40,72	-7,48

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: feijão (26,64%), carne suína (10,36%), arroz (5,04%) e soja (2,08%) (Tabela 2).

A tendência de alta continuou crescente para o feijão e carne suína. No caso do feijão, a entrada de volume menor e o início do movimento de alta dos preços estimularam os produtores a segurarem o produto na expectativa de obterem maior remuneração. Contudo, a divulgação da previsão de safra nacional pela CONAB fez reverter as apostas de alta, esperando-se redução nas próximas quadrissemanas.

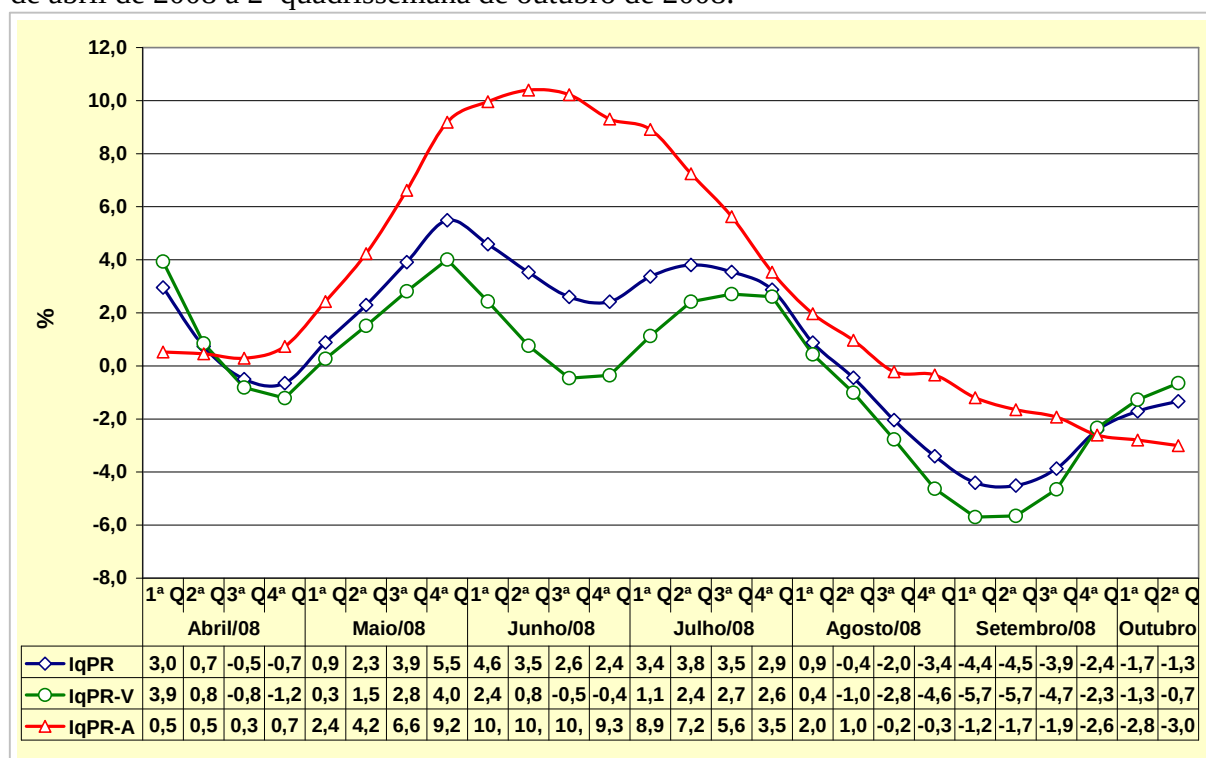
Os produtores de suínos, depois de repassarem para os preços a elevação de seus custos de produção, passaram a ampliar sua margem de lucro, induzindo os consumidores a

buscarem outras fontes de proteína (aves e ovos com preços em baixa) e restabelecerem o equilíbrio no mercado.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na segunda quadrissemana de outubro foram: banana nanica (11,76%), carne de frango (11,33%), laranja para mesa (7,54%), ovos (7,48%), laranja para indústria (6,82%) e milho (5,49%) (Tabela 2).

As cotações da carne de frango e ovos continuaram a responder prontamente à redução dos preços do milho, apresentando queda de preços ainda em ritmo crescente. Também no caso da carne de frango, os preços foram pressionados pela crise dos segmentos exportadores alavancados no mercado de câmbio.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de abril de 2008 à 2ª quadrissemana de outubro de 2008.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A evolução dos índices quadrissemanais indica claramente que o papel deflator dos preços agrícolas persiste, mas de forma decrescente, tendo um menor peso na redução do ritmo inflacionário (Figura 1). Para o grupo de origem animal, o IqPR-A mostra que a tendência de queda ainda persiste, diferentemente do grupo de origem vegetal, onde o IqPR-V apesar de negativo indica a tendência de crescimento.

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 4 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br

Luis Henrique Perez - lhperrez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 16/09/2008 a 15/10/2008 e base =16/08/2008 a 15/09/2008.